

## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

### PROJECTO DE ARQUITECTURA

Obra: **Centro Interpretativo da Olaria de Barro Preto**

Local: **Fazamões, Paus - Resende**

#### Introdução

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao projeto do “Centro Interpretativo da Olaria de barro Preto”, que a Câmara Municipal de Resende pretende construir no edifício de sua pertença designado “Escola Primária de Fazamões”, na freguesia de Paus concelho de Resende.

#### Ideia de Projeto

A proposta apresentada teve por base a procura de uma elementaridade funcional, ao mesmo tempo que procura ajustar-se a uma volumetria pré-existente, sem desvirtualizar o princípio volumétrico que referencia o edifício na memória da população local.

As opções construtivas foram tomadas tendo em conta não apenas critérios de economia e durabilidade dos materiais, mas também as suas potencialidades estéticas e expressivas.

#### Objetivos Gerais

A proposta preconizada para esta área, tem por objetivos:

- Valorização da Escola Primária de Fazamões enquanto centro de interpretação, como elemento centralizador do conjunto das ações que promovam, protejam, exponham e valorizem o património cultural local, designadamente a Olaria de Barro Preto;
- Reabilitação dos equipamentos existentes adequando-os a novas funcionalidades;
- Espaço oficina: atividades relacionadas com o barro preto (artes e ofícios);
- Requalificação dos acessos e dos arranjos exteriores, designadamente criação de estacionamento e dignificação da envolvente direta da escola;

#### Capitalização do valor histórico, económico ou social

O barro negro representou, no concelho de Resende, desde a idade média uma importante atividade que merece ser preservada e lembrada. O último oleiro do concelho a exercer a atividade, de nome Joaquim Alvelos, viveu e faleceu numa das aldeias que sempre esteve ligada a esta atividade - Fazamões na freguesia de São Pedro de Paus “os moradores da (freguesia) são quase todos oleiros dos barros mais toscos que os obram em barros excelentes”. Na aldeia de Fazamões existe a antiga escola, de momento abandonada, que pode ser requalificada no sentido de se criar um espaço de memória a todos os artesãos do barro negro personalizados no último oleiro - mestre Joaquim Alvelos. A aldeia encontra-se num vale verde, com muita água, muitos castanheiros e carvalhos que tomam a aldeia um local aprazível, saudável, e local de passagem para os caminhantes que façam a grande rota do Montemuro. A maior parte dos habitantes são idosos e dedicam-se à agricultura, ainda trabalhando a poder da força braçal e dos animais criando um quadro bucólico bem representativo do que era a agricultura no século passado. A recuperação do edifício para perpetuar a memória dos oleiros e permitir que a tradição possa renascer e

continuar, uma vez que já habitantes do concelho interessados neste ofício, irá criar uma maior dinâmica à aldeia e possibilitar a fixação de pessoas uma vez que a mesma dista cerca de 15 km da sede do concelho.

### **Medidas estratégicas de desenvolvimento local**

Recursos humanos e funcionamento: O município deverá assegurar os recursos humanos necessários a manutenção (limpeza e conservação), administração (agendamento e programação) e meios técnicos (educativos e de turismo);

Prevê-se a valorização turística e articulação com seguintes operações:

- Rota do Românico (proximidade do percurso entre Santa Maria de Cárquere e Igreja Românica de S. Martinho de Mouros e o valor histórico da Olaria de Barro Preto);
- Vivenciar Montemuro (proximidade das rotas pedestres e BTT);
- Rede de Percursos Pedestres do Município (proximidade à rota da Cereja);
- Articulação com a Rede de Centros interpretativos do Município (Centro Interpretativo da Cereja, Centro Interpretativo do Montemuro, Centro interpretativo da Cerâmica, Centro de apoio ao turismo ativo do Montemuro, Casa de Colmo da Panchorra);

Como medidas de promoção ao centro interpretativo:

- Promoção turismo;
- Inscrição das visitas no plano das atividades anual escolares e de terceira idade;
- Formação profissional de Olaria Preta;
- Criação de peças (panelas) de olaria preta para efeitos promocionais do “Vale dos Paneleiros”;

### **Programa**

Como principal objetivo, o edifício pretende: promover, proteger, expor e valorizar o património cultural local concretamente a Olaria de Barro Preto;

#### **Organigrama dos espaços:**

Respeitando a anterior funcionalidade do edifício original é mantida a entrada principal da escola, após a qual teremos a área de receção que corresponde a parte do antigo hall (pequena sala apoio) da escola.

Após a receção, iniciamos a visita, a área de exposição/conteúdos, o espaço proposto será caracterizado pela luminosidade controlada e diminuta abertura ao exterior uma vez que a experiência é objetivamente direcionada aos elementos/conteúdos expositivos, desta forma pretende-se que o visitante se focalize nos conteúdos apresentados.

Como conjunto de referências de conteúdos para a área expositiva, definimos/identificamos:

- Enquadramento do Barro Preto no Território;
- Caracterização deste vale, identificado como “Vale dos Paneleiros”;
- Área dedicada ao Oleiro: Joaquim Alvelos (o último Oleiro de Fazamões);
- Exposição dos utensílios do Oleiro;
- Demonstração processo de criação;

- Exposição do acervo dos mestres locais;
- Apresentação de conteúdos vídeo sobre o processo de criação de peças;

Após a sala de exposição, é nos apresentada a área de **oficina (interior) / terraço (exterior)**, este espaço é caracterizado pela sua luminosidade e abertura ao exterior (paisagem sobre o vale), como objetivo pretende não só disponibilizar ao visitante a experiência manipulação/contacto com o barro preto (sensorial/experimentação), mas também apoiar/dar suporte a “novos artistas” por forma a que se “renove” esta arte/ofício e de novo se reviva as tradições.

A vivência interior/exterior proposta têm como objetivo a possibilidade de reviver a produção em semelhança das antigas vivências, a possibilidade de trabalhar o barro nas antigas condições, “procura da fresca” no verão (exterior/abrigo arvores) e “de abrigo” no inverno (interior/cozinhas);

No exterior (a sul) será criada uma **soenga comunitária**, por forma a que periodicamente se possa realizar a cozedura das peças pelo método tradicional, ato este de relevante valor cultural.

Entre a área de oficina e a soenga comunitária (exterior/Sul) é proposto um espaço/sala de apoio que servirá de arquivo provisório as peças que aguardam a cozedura na soenga e é onde eventualmente se instalará um forno ou outros equipamentos por forma a que se realize a cozedura em alturas não apropriadas para a cozedura na soenga.

Ao eixo dos espaços propostos (receção/exposição/atelier), no percurso de saída, localizam-se as instalações sanitárias de apoio (adequadas a indivíduos com mobilidade condicionada).

A acessibilidade é assegurada em todo o edifício através de rampas no piso, que vencem as pequenas diferenças de cotas. Estas pela sua pequena inclinação e localização específica ao longo do percurso permitem reforçar a dinâmica e os ritmos espaciais tão próprios do edifício proposto.

### **Enquadramento da pretensão**

O referido edifício encontra-se inserido em área definida em Plano diretor municipal como Solo urbano em Espaços predominantemente habitacionais de nível III, não obstante o solo ter carácter/apetência edificativa a intervenção proposta não altera a área de construção/polígono implantação da preexistência.

Infoma-se ainda que o edifício (escola primária) existente possui infraestruturas de saneamento básico, com ligação à linha de energia elétrica, água e telefone.

### **Área Existente**

O terreno com 946,00 m<sup>2</sup>, localiza-se a sul/nascente do aglomerado de Fazamões. O terreno apresenta uma leve pendente a norte/poente, é delimitado a nascente por um caminho municipal.

### **Adequação da edificação**

O edifício projetado adequa-se à utilização pretendida, resultante de um programa requerido pelo dono de obra e organizado, cumprindo a legislação aplicável em vigor.

### **Proteção e utilização eficiente dos Recursos**

Opções estratégicas promoção eficiência:

- Reabilitação do edificado existente devoluto (antiga escola primária) para promoção património cultural;

- Orientação solar dos novos vãos;
- Substituição caixilharia de madeira por caixilharia em alumínio com rotura térmica e vidros baixo emissivos (solares térmicos);
- Substituição da cobertura existente (telha simples) por estrutura “light steel framing” tipo tectum (osb, xps 80mm, subtelha e telha);
- Execução de revestimento térmico pelo exterior tipo CIN-K, com inclusão de isolamento 30mm de cortiça negra;
- Sistema de iluminação artificial exclusivamente em led;
- Sistema de climatização dos espaços com recurso a ar condicionado de tecnologia “Inverter” (substituição caldeira existente a gásóleo);

### **Segurança**

Em termos de segurança o edifício está equipado com saída diretamente para o exterior, estando previsto todo o equipamento regulamentar, quer em termos de deteção e combate a incêndios como sinalização de emergência.

### **Característica da Intervenção**

A linguagem utilizada no interior do edifício reflete naturalmente uma abordagem contemporânea, pelo facto de assumir a marca do seu tempo.

### **Materiais de Construção**

As opções construtivas foram tomadas, tendo em conta não apenas critérios de economia, durabilidade e eficiência dos materiais, mas também as suas potencialidades estéticas e expressivas.

### **Revestimentos Interiores do Edifício**

Nos pavimentos sugere-se a aplicação de marmorite em todos os compartimentos incluindo das instalações sanitárias.

Todos os compartimentos serão revestidos a gesso projetado ou gesso cartonado, à exceção do interior das instalações sanitárias, sala preparação cozedura em que se optou por marmorite dos 0,00 até 3,06m.

As paredes interiores existentes deverão ser precedidas de decapagem dos revestimentos existentes.

O revestimento dos tetos será efetuado em gesso cartonado, sendo que o mesmo nas instalações sanitárias deverá ser de característica hidrófugo.

### **Cobertura**

A cobertura será desmontada, será instalada uma nova estrutura em “light steel framing”, sob a qual será aplicado OSB, XPS (80mm), subtelha (St50 tipo onduline) e telha nova, devendo os remates ser devidamente rufados em zinco a cor natural, será ainda alvo de intervenção o encaminhamento das águas pluviais.

## Vãos

Os vãos exteriores (fixos e de abrir) serão executados em alumínio de cor antracite com rutura térmica, vidro duplo. Enquanto que os interiores serão na totalidade lacados incluindo os aros em madeira maciça.

## Prazo de Obra / Calendarização

Estima-se que a presente intervenção seja executada em 12 meses.

## Quadro de Áreas

A área de intervenção abrange a totalidade do Edifício, e a parte do terreno envolvente.

Assim:

Área de terreno:

946,00 m<sup>2</sup>

Edifício

- *Posto de receção / informação*

10,43m<sup>2</sup> Au

- *Sala de conteúdos / exposição*

48,21m<sup>2</sup> Au

- *Sala Pedagógica/ Atelier*

34,78m<sup>2</sup> Au

- *Bastidor/Área técnica*

2,65m<sup>2</sup> Au

- *Sala da apoio da "Soenga"*

14,57m<sup>2</sup> Au

- *Instalações Sanitárias*

7,60m<sup>2</sup> Au

Total intervenção no edifício (área construção/área de implantação) :

155,00m<sup>2</sup>

Total intervenção arranjos exteriores :

791,00m<sup>2</sup>

Resende, abril de 2019

---